<u>Cecília e Gabriela Mistral</u> Cecília Meireles

Enviado por:

Publicado em: 20/06/2008 20:20:00

Gabriela Mistral / Cecília Meireles

Um ensaio de Cecília Meireles sobre Gabriela, e um ensaio de uma chilena sobre Cecília, que reune impressões de Gabriela Mistral sobre a poetisa brasileira.

Edição bilíngüe - português/castelhano, publicada pela Academia Brasileira de Letras em conjunto com a Academia Chilena de la Lengua, em 2003.

Destaco dois poemas: o primeiro de Gabriela Mistral, o seguinte de Cecília.

Dame la mano

Dame la mano y danzaremos; dame la mano y me amarás. Como una sola flor seremos, como una flor, y nada más...

El mismo verso cantaremos, al mismo paso bailarás. Como una espiga ondularemos, como una espiga, y nada más.

Te llamas Rosa y yo Esperanza; pero tu nombre olvidarás, porque seremos una danza en la colina y nada más...

Timidez

Basta-me um pequeno gesto, feito de longe e de leve, para que venhas comigo e eu para sempre te leve...

— mas só esse eu não farei.

Uma palavra caída das montanhas dos instantes desmancha todos os mares

| e une as terras mais distantes |
|---|
| — palavra que não direi. |
| Para que tu me adivinhes, entre os ventos taciturnos, apago meus pensamentos, ponho vestidos noturnos, |
| — que amargamente inventei. |
| E, enquanto não me descobres, os mundos vão navegando nos ares certos do tempo, até não se sabe quando |
| — e um dia me acabarei. |